ACESSO ON-LINE
Agora é mais fácil aceder ao DI
Assinatura a partir de
4€/mês
Consulte as novas condições
AQUI

NOTÍCIA

TEMPORAL ACABOU COM O PORTO DA PRAIA

Golpe de misericórdia

Ondas violentas degradaram ainda mais o molhe de protecção do Porto da Praia, durante o fim-de-semana, causando graves prejuízos e atrasando a sua recuperação.

PORTO DA PRAIA DA VITÓRIA. Imagens recolhidas no passado sábado, dia 26 de Fevereiro e ontem (em baixo, à direita). Fotos de H. Dédalo/DI

Devido às ondas alterosas que assolaram a baía da Praia da Vitória durante o fim-de-semana, "as zonas de descarga de cereais e o porto de pescas passaram a ficar mais vulneráveis" ao mau tempo, disse ao DI o director da Administração dos Portos da Terceira e Graciosa.
Segundo Ribeiro Pinto, o temporal fez parar as obras, sendo de prever que o período de execução da empreitada para o Porto da Praia, que deveria terminar em finais de 2006 sofra atrasos.
Ribeiro Pinto adiantou que "o cais aparentemente não sofreu nada", para além de que os prejuízos maiores ocorridos no molhe, desde a cortina do cais até à cabeça, "terem sido mais notórios do lado de fora".
Desconhece-se para já o montante dos prejuízos, sabendo-se, por comparação com o que aconteceu a 10 de Dezembro de 2001, que serão de alguma monta, sobretudo pelo atraso que provocam nas obras que decorriam naquela estrutura, "não sendo possível, para já, fazer-se uma avaliação mais detalhada, porque não se consegue lá chegar", acentua Ribeiro Pinto.
Adianta ainda que "cá atrás no porto, precisamente na zona mais danificada na tempestade de 2001, as medidas de precaução que foram tomadas acabaram por resultar em pleno, apesar de ter ocorrido uma grande mexidela provocada pelas ondas".
Ribeiro Pinto considera ainda que este temporal foi parecido com o que destruiu o molhe de protecção e não arrisca qualquer previsão ao que teria acontecido caso o temporal deste fim-de-semana tivesse sido duradouro como o de há cerca de 3 anos.
Os cubos de pedra que foram colocados para reforço do molhe deveriam ter começado ontem a ser retirados, tendo a operação sido adiada para hoje, se o tempo o permitir.
Ribeiro Pinto considerou ainda que o processo das obras de salvaguarda do Porto da Praia resultaram em pleno, tendo suportado esta tempestade, sem que tivesse ocorrido qualquer problema relacionado com o funcionamento do porto.

Voltar a **Capa**
185 Visualizações | **1** Comentários
Ficheiros Anexados: **Nenhum**

Versão para imprimir
Comentar esta notícia
Adicionar aos recortes

Código de Estrada: acha que o agravamento das multas vai fazer baixar a sinistralidade?

- Sim
- Não
- Indiferente

VOTAR

Ver resultados

Impostos para tudo e mais o agravamento das multas, é rapar em todo canto. Nem no tempo da fassalagem era assim. Será que já est

O Desvio de S. Carlos

+ Mais

CÓDIGO DE ESTRADA